

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores

A MODA DA SUSTENTABILIDADE E DAS ROUPAS ECOLÓGICAS

THE FASHION AND CLOTHING ECOLOGICAL SUSTAINABILITY

Francieli Mariane Jahns, Nara Rejane Zamberlan dos Santos e Cássio Thomas da Silveira

RESUMO

As constantes agressões ao meio ambiente induzidas por ações antrópicas leva o homem a rever esta postura através de medidas sustentáveis. A reciclagem se tornou a partir deste século uma necessidade, sendo imprescindível não somente como forma de reduzir a quantidade de resíduos, mas como fonte de renda. No contexto, de atitudes “ambientalmente corretas” surgiram as roupas ecológicas, em cuja matéria prima é aproveitada elementos reciclados. Com base neste contexto foi desenvolvido este estudo que objetiva identificar o grau de aceitação de segmentos da população de São Gabriel, RS a respeito do tema. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento estruturado o qual foi aplicado inicialmente ao publico universitário e posteriormente, aos comerciários e publico em geral. Os resultados apontaram que as mulheres preocupam-se mais com as características das roupas e que não ocorreu diferença entre os três segmentos pesquisados quanto à aceitação de peças do vestuário originadas de materiais reciclados.

Palavras-chave: reciclagem, vestuário, meio ambiente.

ABSTRACT

The constant attacks on the environment induced by anthropogenic causes men to revise this position through sustainable measures. Recycling has become a necessity since this century and is essential not only as a means of reducing the amount of waste but as a source of income. In the context of attitudes "environmentally friendly" green clothes emerged, whose raw material is utilized recycled elements. Based on this framework was developed this study aims to identify the degree of acceptance of segments of the population of São Gabriel, RS on the subject. For data collection we used a structured instrument which was initially applied to the public university and later, trading, and the general public. The results showed that women are more concerned with the characteristics of the clothes and there was no difference between the three sectors surveyed regarding the acceptance of items of clothing sourced from recycled materials.

Keywords: recycling, clothing, environment

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é avaliar o grau de aceitação dos estudantes universitários, do comércio e público em geral, da cidade de São Gabriel, Rio Grande do Sul, quanto ao uso de roupas confeccionadas a partir de materiais reciclados.

Revisão da Literatura

As novas gerações de ambientalistas preocupados com as mudanças climáticas, que estão cada vez mais presentes nas nossas vidas criaram as roupas ecologicamente corretas. Muitas empresas já estão aderindo a esta nova forma de se vestir e procuram maneiras cada vez mais seguras de fazer roupas duráveis, confortáveis e que tenham muito mais contribuição para melhorar o meio ambiente.

Países mais desenvolvidos e que de alguma forma já previam tanto a destruição do homem contra a natureza, como a própria natureza se revoltando contra os homens, preocuparam-se em utilizar meios mais limpos para a fabricação de vestuários e, assim criaram as roupas ecológicas que foram prontamente aceitas pela população. “A alemã HESS NATUR já trabalha há três décadas no ramo das roupas para homens, mulheres e crianças criadas de forma totalmente sustentável” (MAUREN MOTTA – ECOBACANA, 2008).

Uma das empresas brasileiras que está engajada nesse processo de desenvolvimento ambiental é a CICLO AMBIENTAL, que produz roupas a partir de garrafas PET, coletas e recicladas a partir de rejeitos urbanos e industriais. As camisetas são fabricadas usando 50% de algodão natural e 50% de fibra de garrafa PET reciclada. Outra empresa que utiliza rejeitos urbanos é a GOOC que fabrica calçados com pneus usados (CICLO AMBIENTAL, 2009).

Por ser um assunto sem muitas referências, pois ainda são poucas as empresas que se preocupam em melhorar a qualidade de vida das pessoas, e, por consequência do meio ambiente, as empresas que tem se voltado para esse campo, destacam-se de forma que se tornam um alvo para discussões tanto sobre os materiais utilizados como também da aceitação do público.

Partindo do princípio que a utilização de materiais orgânicos, como PET, seja a melhor forma de conscientização da população, em relação à proteção do meio ambiente e também de diminuição do lixo urbano, a profissão de catador foi reconhecida oficialmente em 2002. “Mais de 100.000 pessoas vivem da reciclagem do alumínio, 25.000 da reciclagem nos aterros e lixões. Essa população é responsável pelo fornecimento de 90% dos materiais necessários à indústria da reciclagem.” (FÓRUM LIXO E CIDADANIA, 2006).

O fato é que falar do ecologicamente correto, encheria páginas e páginas, mas nem sempre isso é suficiente para transformarmos em realidade. Possuímos uma dificuldade muito grande em aceitação do público somado a falta de fornecedores que tenham certificados de forma a garantir o respeito às normas ambientais. Um outro entrave para colocar em prática a ‘moda ecologicamente correta’ no Brasil é o elevado preço dos produtos. Segundo Modenesi (2008), gerente de Marketing da Redley, “roupas ecológicas são mais caras porque o processo de produção é feito em escala menor”, indicando que a diferença pode variar de 25% até 40% a mais no preço do produto final. “Não é uma ação comercial em que se ganhe no volume. É uma ação conjunta ao marketing, que posiciona as empresas como inovadoras, corretas”.

Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória com corte qualitativo. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com um problema, com vistas a torná-lo mais explícito, enquanto para Triviños (1987) a opção pela pesquisa qualitativa ocorre quando se pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

A coleta de dados constou da aplicação de um instrumento estruturado, desenvolvido pelos autores, aplicado no período de agosto a setembro de 2011, no qual foi apresentado um questionário com 10 (dez) perguntas respondidas, individualmente, por cada entrevistado. Foram desenvolvidas perguntas básicas e de fácil compreensão, a fim de caracterizar os entrevistados, dentre as quais o gênero, idade e profissão.

As demais perguntas referiram-se ao conhecimento a respeito dos produtos, forma de aquisição das informações e as preferências pessoais a respeito de determinadas peças.

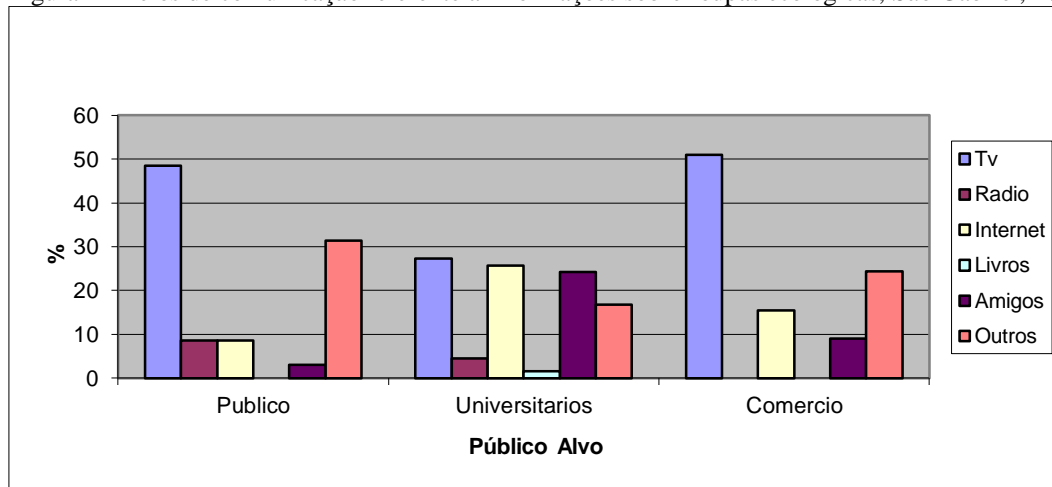
Resultados

Um dos assuntos que está em pauta atualmente é a sustentabilidade, que visa à redução dos resíduos no meio ambiente o uso dos recursos naturais conservando e mantendo e seu estado sem comprometer o ambiente. O assunto é novo e observa-se que são poucas as pessoas que estão se interessando realmente por roupas ecologicamente corretas, que podem trazer um benefício não imediato ao meio ambiente, mas em longo prazo.

Foram entrevistados 100 (cem) universitários, e 200 (duzentos) pessoas, ligados ao comércio e ao público em geral, respectivamente.

Quando questionados sobre a forma de comunicação a respeito destes produtos tanto os universitários, como os lojistas e o público em geral apontou a televisão seguida da internet como principais meios de informação sobre esse assunto, conforme Figura 1. Observa-se que entre aos universitários a internet se constitui em ótima ferramenta de acesso a informação, possibilitando a interação entre a fonte e o usuário.

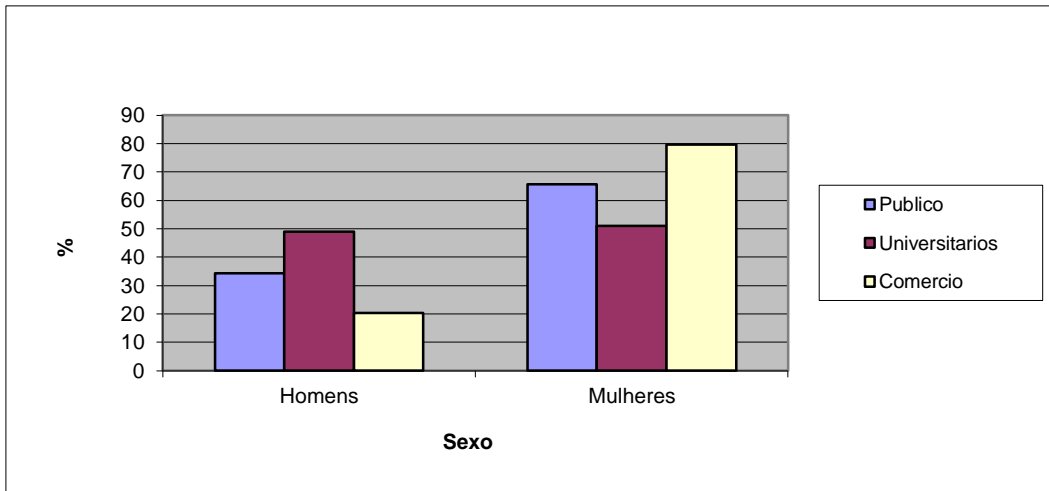
Figura 1- Meios de comunicação referente a informações sobre roupas ecológicas, São Gabriel, RS.



Fonte: os autores (2011)

Dentre os 134 entrevistados nas três categorias, a maioria foi do gênero feminino (cerca de 80%) indicando ser o as maiores consumidoras desse tipo de roupa ou ainda por ter maior conhecimento desse produto, conforme Figura 2.

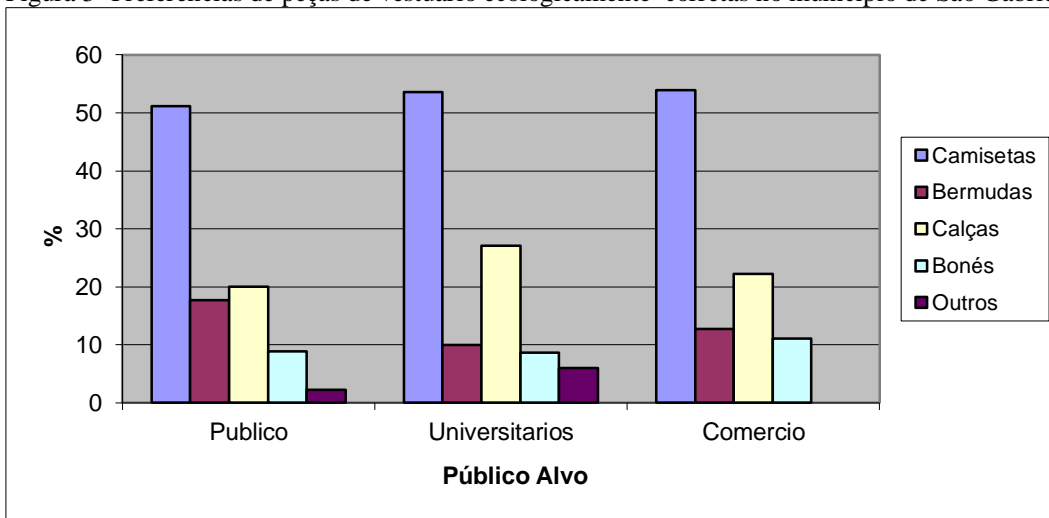
Figura 2- Público alvo entrevistado em São Gabriel, RS.



Fonte: os autores (2011).

Em relação as peças de vestuário a serem confeccionadas a partir das embalagens PET os três segmentos optaram por camisetas seguido por bermudas e calças (Figura 3).

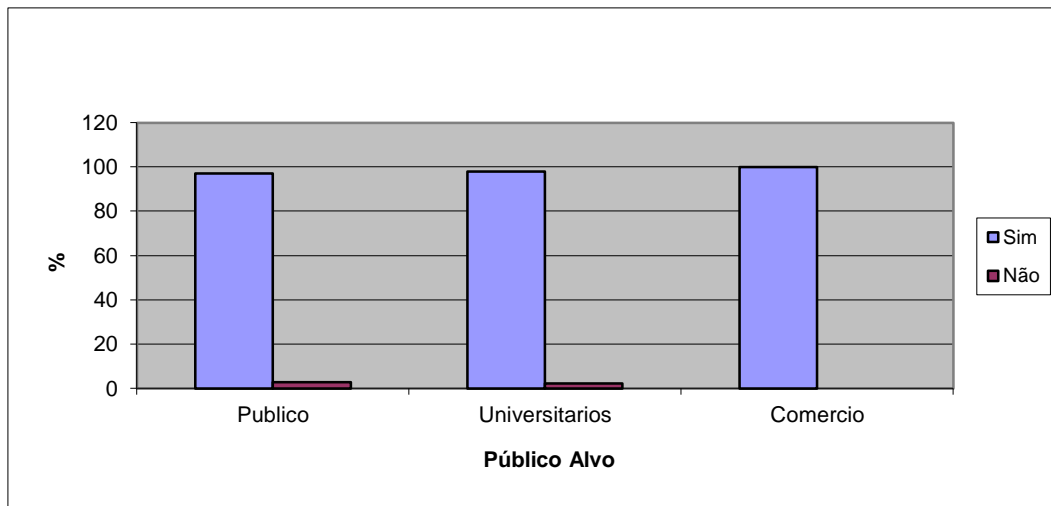
Figura 3- Preferências de peças de vestuário ecologicamente corretas no município de São Gabriel (RS).



Fonte: os autores (2011).

A relação entre o aproveitamento dos resíduos e a confecção de vestuários foi aprovado em 100% pelos entrevistados como uma forma de proteção ao meio ambiente (Figura 4). Este dado demonstra que independente do nível cultural a preocupação como o meio ambiente já se faz presente, demonstrando uma conscientização ambiental.

Figura 4- Percepção na relação entre vestuário ecologicamente correto e meio ambiente no município de São Gabriel (RS).



Fonte: os autores (2011).

Conclusões

O resultado da pesquisa demonstrou a falta de conhecimento sobre esta possibilidade tecnológica, por outro lado ressaltou o interesse dos pesquisados em relação a estes produtos, a sua forma de aquisição, bem como o preço. Também conclui-se que há uma deficiência por parte das empresas na divulgação desse tipo de produto para o público.

Referências bibliográficas:

- AMANDA DESIGNER. **Roupas ecológicas**. Disponível em: <<http://amandadesigner.wordpress.com/2008/04/30/roupas-ecologicas/>>. Acesso em: 20 nov.2009.
- BINDO, M. O Guia Verde. **Paraíso das roupas ecológicas**. 2008. Disponível em: <<http://www.oguiaverde.com/?p=220>>. Acesso em 20 nov. 2009.
- CICLO AMBIENTAL. **Roupas Ecológicas**. 2009. Disponível em: <http://www.cicloambiental.com/Ciclo_pt/Inicio.html>. Acesso em: 15 nov.2009.
- ECOBACANA. **Marca Pioneira em Roupas Ecológicas Fecha Parceria com Miguel Adrover**. 2008. Disponível em: <http://www.maurenmotta.com.br/siteBlog/post/marca_pioneira_em_roupas_ecolgicas_fecha_parceria_com_miguel_adrover>. Acesso em: 20 nov. 2009.
- FASHION ACCESS. **Moda Amiga do Meio Ambiente – “Moda Ecológica”**. 2007. Disponível em: <<http://www.bsbotoes.com.br/index.php?tipo=069>>. Acesso em: 17 nov. 2009.
- FERREIRA M. UOL. **Mercado da moda adere às roupas ecológicas**. 2009. Disponível em: <<http://virgula.uol.com.br/ver/noticia/girlsandboys/2009/03/16/118505-mercado-da-moda-adere-a-roupas-ecologicas>>. Acesso em: 20 nov.2009.
- GERHARDT, T.E.; SILVEIRA,D.T. (2009) **Método de pesquisa**. Porto Alegre : Ed. da UFRGS.
- GIANINI T. Portal EXAME. **Roupa para salvar o planeta**. 2007. Disponível em: <<http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0885/mundo/m0121303.html>>. Acesso em: 15 nov. 2009.
- GOÓC. **Eco Sandals**. 2009.<<http://www.gooc.com.br/>>. Acesso em: 20 nov. 2009.
- O ECO. 2009. Disponível em:<http://www.oeco.com.br/salada-verde/38-salada-verde/15087-oeco_27782>. Acesso em: 15 nov.2009.

REBOUÇAS, D. O eco. **Muito além do modismo**. 2008. Disponível em:
<http://www.oeco.com.br/reportagens/37-reportagens/2162-oeco_25817>. Acesso em: 16
nov.2009.

TRIVIÑOS, A.N.S. (1987) **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa
qualitativa em educação. São Paulo : Atlas.